

Discipulas e discipulos no caminho da missão:

Vivem em unidade ²⁰²⁰

&

Anunciam as boas notícias da graça ²⁰²¹

PRAM

Plano Regional de Ação Missionária



Sumário

“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?”

Lucas 14.28

A metodologia de trabalho do presente documento visa facilitar a compreensão e, inclusive, auxiliar a dimensionar os alvos para a realidade de cada unidade eclesial (PMPI, Campo Missionário, Ponto Missionário, Congregação, Igreja Local).

Assim sendo, há quadros (planilhas) apresentados em cada ênfase, cujo fim é serem ferramentas auxiliaadoras no desenvolvimento de estratégias, caso a caso. A intenção também é transformar o novo PRAM em um documento leve, prático e direto, ajustável e alcançável dentro da realidade e vivências das unidades eclesial e diversos ministérios.

O alvo do novo PRAM é nos colocar alertas para os sinais de oportunidades que se abrirem diante da Igreja. Precisamos participar do crescimento, mas não podemos provoca-lo, pois é Deus que o dá (1 Co 3.7). O intuito não é cobrar e sim motivar. Precisamos que seja reencontrado entre o corpo ministerial da Igreja Metodista o prazer em ver a obra sendo realizada, como resultado de amor que acolhe a todos e todas e desejo ardente de que a “tenda” seja ampliada, naturalmente, como bom resultado de ter Deus entre nós.

Mas saiba: o novo PRAM não traz definições já constantes em documentos norteadores da igreja. Sugerimos a consulta aos Cânones 2017, ao Plano Nacional Missionário, aos Regimentos Regionais, aos Regulamentos Regionais, aos Modelos de documentos. (<http://4ªRE.metodista.org.br/documentos>).

Que o nome do Senhor Jesus, Rei e Mestre, seja glorificado na vida e caminhada diária de nosso abençoado povo, o “Povo chamado Metodista”.

Rev. Marcílio Gonçalves Pereira Filho
Secretário Regional do PRAM 2020-2021

PRAM — Plano Regional de Ação Missionária

O novo PRAM tem a função de auxiliar nos referenciais para a caminhada missionária da 4ª RE, compilando os principais tópicos afins dos documentos metodistas relacionados ao Plano Nacional Missionário que afluem ações diretas no dia a dia da Região e suas respectivas *unidades eclesiais* (Pontos de Pregação, Projetos Missionários de Plantação de Igreja, Campos Missionários, Pontos Missionários, Congregações, Igrejas). Muito além de informar, o novo PRAM traz um perfil dinâmico, prático, aplicável. Antes de tudo, o alvo é ser um documento com **base bíblica**, que glorifique a Deus e O sirva por meio da Igreja.

A construção do presente Plano tem na formação de sua base, também, o PVMI – Plano para a VIDA e MISSÃO, o PRAM – Plano Regional de Ação Missionária aprovado no 43º Concílio Regional e o PNM – Plano Nacional Missionário construído nos XIX e XX Concílio Geral.

Neste novo PRAM não repetiremos conteúdos já expressos nos documentos metodistas citados acima, a não ser que seja absolutamente necessário; não é preciso torna-lo denso além do necessário. O alvo do presente Plano é ser prático, leve, aplicável — um referencial de “cabeceira”. Para tanto, serão percebidas *ferramentas* que inserimos ao longo das ênfases com o propósito de que ações, controles e análises sejam organizadas nos níveis dos ministérios locais, nas unidades eclesiais, nos Distritos e na própria Região Eclesiástica em suas áreas de atuação e gestão.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DO NOVO PRAM 2020-2021

A sequência abaixo **não esboça ordem de importância**, porém, **dialoga** entre os pontos para facilitar a compreensão do caminho pelo qual o povo chamado metodista deve caminhar:

- **BÍBLIA:** É a base da nossa fé e da nossa prática. Ela possui “tudo o que é necessário para a salvação não precisando acrescentar e nem tirar coisa alguma” (Lc 21.33), o que é acolhido nos 25 Artigos de Religião do Metodismo Histórico.
- **ESPÍRITO SANTO:** “O Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, é da mesma substância, majestade e glória com o Pai e com o Filho, verdadeiro e eterno Deus” (Art. 2, item 4, Cânones 2012). Portanto, Ele é Deus e é Ele quem atualiza a presença de Cristo no seio da Comunidade, “animando-a” e dinamizando a sua ação: “esse vos ensinará todas as verdades e vos fará lembrar tudo o que Eu vos disse” (João 14.26).
- **GRAÇA:** A Graça é o favor de Deus, mais expressivamente revelado em Cristo Jesus (Rm 3.24). A graça é a presença de Deus que toca e alcança toda a Criação, sem exceção, seja o ser humano, seja a natureza, seja o Universo.
- **UNIDADE:** A Unidade nos foi dada pelo próprio Cristo. Temos da parte d’Ele, como ensinou Paulo, o apelo para preservarmos esta Unidade: “com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando cuidadosamente manter a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Ef 4.2-3). “Há um só Corpo e um só Espírito, da mesma forma que a esperança para a qual fostes chamados é uma só...” (Ef 4.4-5). Institucional e organizacionalmente buscamos: “no essencial, unidade; no não essencial, liberdade; em tudo, amor” (Agostinho de Hipona, frase usada por John Wesley).
- **METODISMO:** Wesley afirmou que o metodismo surgiu com o objetivo de *reformatar a nação, em particular a igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a Terra*, cf. Mt 28.10 e Mt 5.13-14. Seguimos esta tradição por meio de ações de anúncio, de preservação da identidade e costumes da Igreja Metodista, ensino, serviço e ação profética, recrutando e enviando discípulos e discípulos de Cristo, acolhendo dons e desenvolvendo ministérios.

- **CONEXIDADE:** O sistema conexional é característica básica e fundamental para a existência do Metodismo, tanto como movimento espiritual quanto como instituição eclesial. A conexidade promove efetiva e contínua cooperação entre as igrejas (Ef 4.3), seus respectivos distritos e a administração regional, em busca do crescimento com qualidade e do avanço sustentável de toda a Região.
- **SACERDÓCIO UNIVERSAL DE TODOS OS CRENTES:** Todos e todas são chamados/as a servir com seus dons, talentos e habilidades. O sacerdócio é inclusivo (1 Pe 2.9). “Faça todo o bem que você puder, com todos os recursos que você puder, por todos os meios que você puder, em todos os lugares que você puder, em todos os tempos que você puder, para todas as pessoas que você puder, sempre e quando você puder” (John Wesley).
- **IGREJA:** A Igreja é o Corpo de Cristo, aliançada com a sinalização do Reino de Deus no Mundo (Jo 17.21). Como tal ela se expressa na variedade de dons e serviços e transcende toda e qualquer denominação na consciência de que somos todos/as parte da Igreja de Cristo no Mundo.
- **IGREJA LOCAL:** A igreja local é a base de todo o sistema metodista (Art. 49, Cânones 2017), tem seu valor e responsabilidade pela implantação, administração e sustento da obra missionária. Essencialmente, a Missão acontece na e por meio da igreja local (At 2.44-47).
- **VOCAÇÃO WESLEYANA:** Cremos que a vocação de Deus para a obra missionária de nossa Região inclui princípios tipicamente wesleyanos, gestados por meio de dons e ministérios no estilo de vida caracterizado pelo discipulado bíblico; nossa pedagogia eclesial precisa fixar tal aspecto. Esta vocação implica uma vida de santidade, serviço (dimensão social), salvação e transformação de vidas e transformação da sociedade.
- **PASTOREIO:** É, em grande parte, responsabilidade do Corpo Pastoral, por suas características vocacionais e autoridade bíblica, a implantação e vivência da expansão missionária e do modo de ser metodista em ser e fazer discípulos e discípulas. O desafio presente do Corpo Pastoral é participar na plantação, nascimento, desenvolvimento e conservação de igrejas fortes e saudáveis, onde tudo aconteça em conformidade com o Evangelho (Jo 21.15-17) e com a tradição de fé Metodista.

- **ESTRUTURA DA IGREJA:** Criar e desenvolver uma cultura e consciência permanentes de que a ESTRUTURA precisa servir à Missão e não o contrário. Todas as instituições sociais, educacionais, órgãos, ministérios, secretarias, Sede Regional, grupos societários e comissões devem estar permanentemente comprometidos com a Missão (Ef 2.19-22).
- **ATOS DE PIEDADE E OBRAS DE MISERICÓRDIA:** São princípios que norteiam a espiritualidade metodista. *Atos de piedade* (que são práticas relativas à nossa busca pessoal por Deus, nossa devoção) e *obras de misericórdia* (que implicam promover o bem ao próximo) atuam, em unidade, por meio da disciplina pessoal e comunitária, definindo o caminho da santificação metodista, que gera o processo real do aperfeiçoamento cristão em sua integralidade (Mc 12.33).
- **MORDOMIA CRISTÃ:** Designa também o compromisso cristão com o cuidado da Criação. Sendo assim, é elemento da nossa missão o compromisso e cuidado com a preservação do meio ambiente. A mordomia cristã aponta igualmente para o uso e administração responsável do dinheiro e dos bens, cuidado com a saúde física, emocional e espiritual, administração racional do tempo, zelo nos relacionamentos, investimento nos sonhos e projetos (1 Co 4.1-2). A própria vida não é nossa (1 Co 6.19), mas é responsabilidade o cuidado da mesma como mordomos de Deus.
- **EVANGELHO INTEGRAL:** O metodismo afirma a promoção do evangelho integral, que visa ao bem-estar do ser humano em todas as esferas de sua vida (1 Ts 5.23): física, mental, social e econômica, para o estabelecimento de uma espiritualidade sadia, empenhada com a superação dos problemas que afetam a humanidade, pessoal e institucionalmente.
- **EVANGELIZAÇÃO:** A paixão evangelizadora demonstra o testemunho de uma fé viva e prática, dirigida ao crescimento, ao bem do próximo e às ações de amor, sinalizando a presença de Deus no Mundo e proclamando salvação e vida (2 Co 5.19). A evangelização deve conhecer os problemas sociais e anunciar a salvação e o senhorio de Cristo incluindo o contexto no qual vivem as pessoas que o recebem.
- **EDUCAÇÃO CRISTÃ:** Preparar o/a cristão/ã para viver no Espírito de Deus nas suas relações e os/as levar a se integrar na prática missionária à luz do Evangelho

para o desenvolvimento pleno do ser humano, como um processo dinâmico para a transformação e libertação em todas as dimensões da vida (2 Tm 2.2).

- **FÉ E ATITUDE:** O Metodismo, antes de tudo, é uma vida de fé em exercício, um cristianismo prático, que visa ao conduta que anuncia no que crê; sendo ético e zeloso nas relações com Deus e com o próximo (Tg 2.14-17). Nossas práxis precisam ser confrontadas e confirmadas com e pela Palavra de Deus.

TEMAS NACIONAIS DA IGREJA METODISTA PARA 2020-2021:

2020 — Discípulas e discípulos nos caminhos da missão: *vivem em unidade*

2021 — Discípulas e discípulos nos caminhos da missão: *anunciam as boas notícias da graça*

ÊNFASES MISSIONÁRIAS — PNM DO XX CONCÍLIO GERAL

As ênfases estão integralmente descritas no Plano Nacional Missionário. Abaixo, um referencial extraído do referido documento norteador.

Ênfase 1: “Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista e de cada igreja local”;

Ênfase 2: “Revitalizar o carisma dos ministérios leigo e clérigo nos vários aspectos da missão”.

Ênfase 3: “Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço”.

Ênfase 4: “Fortalecer a Identidade, Conexidade e Unidade da Igreja”.

Ênfase 5: “Implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do Meio Ambiente”.

Ênfase 6: “Promover maior comprometimento e resposta da Igreja ao clamor do Desafio Urbano”.

As estratégias e alvos do novo PRAM serão construídos na medida da caminhada de relacionamento com o próprio documento. Cada unidade eclesial mensurará suas possibilidades, bem como as dificuldades e desafios, promoverá ações fortalecedoras e traçará aonde quer chegar.

Antes de avançar, conheça o método 5W2H

Cada unidade eclesial e seu/sua dirigente, deverá criar o Plano de Ação da Igreja Local e o Plano de Ação Pastoral (Cânones 2017). Igualmente, dentro da unidade eclesial, os ministérios, grupos societários e equipes locais deverão ter seus próprios projetos para nortear suas ações. De forma elementar aqui está uma das várias ferramentas modernas para auxiliar na gestão de projetos.

O 5W2H é uma *Lista de Verificações* de atividades peculiares para criar e organizar um projeto com o intuito de concretizá-lo com o máximo de nitidez e eficácia. O nome 5W2H vem das iniciais (inglês) das sete diretrizes que o método define, são sete perguntas essenciais que devem ser respondidas para tornar o projeto mais nítido e eficaz.

5W	Perguntas	Respostas referentes ao Projeto
What	O que será feito?	
Why	Por que será feito?	
Where	Onde será feito?	
When	Quando?	
Who	Por quem será feito?	
2H		
How	Como será feito?	
How much	Quanto vai custar?	

Utilizar o método 5W2H é simplesmente criar um substrato de plano de ação onde cada atividade a ser planejada deverá ter as respostas das sete perguntas acima, ajudando muito no controle das tarefas a serem cumpridas e diminuindo consideravelmente a perda de tempo e de recursos.

O método 5W2H pode ser aplicado em qualquer tarefa a ser executada, principalmente deve ser utilizado quando o projeto possui diversas atividades distintas.

Link na página regional: www.4re.metodista.org.br/link5w2h

PRIMEIRA ÊNFASE: “Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista e de cada igreja local”.

A Igreja, em função do seu chamado divino, sempre será missionária. O fundamento da missão é a obra reconciliadora de Jesus Cristo, a boa notícia anunciada pela Igreja. Isso significa reafirmar que somente a missão justifica a presença da Igreja no mundo. (PNM, pg. 61).

Objetivo:

Cada discípulo/a tem um chamado da parte de Deus que é estabelecer seu Reino na Terra. A Igreja Metodista na 4ª Região tem como objetivo despertar cada discípulo/a para liderar ministério, célula, cumprindo assim, o chamado de Jesus. Fazendo com que o Evangelho de Jesus se propague por toda Região.

Propostas de Atuação:

- Implantação e ampliação da ação missionária;
- Revitalização do ministério clérigos/as e leigos/as;
- Continuação das programações por meio de plantação e capacitação do discipulado, como projetos regionais missionários de células, lares de paz, entre outros;
- Plantação de igrejas em regiões sem presença metodista;
- Trabalhar o fundo de investimento missionário com o fim de investir mais nas plantações de igrejas conforme demanda local e distrital;
- Atualização teológica para pastores/as através do Instituto Metodista Teológico João Ramos Jr (IMTRJr), Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix e FaTEO;
- Divulgação e incentivo para a participação dos pastores/as, leigos/as nos projetos missionários *Passa à Macedônia* em Minas Gerais e Espírito Santo;
- Fortalecer a ação do IMTRJr., nos distritos eclesiais da Região, através de núcleos distritais.

2020 / 2021 — Plano de Trabalho (sugestão)	
Alvo da unidade eclesial (Igreja Local, Congregação, PM, CMD, CMR, PMPI):	
O que é necessário para atingir o Alvo:	
O que a Igreja Local já possui e deve ser mantido para atingir o Alvo:	
O que a Igreja Local ainda não tem e precisa desenvolver para o Alvo:	
Ações práticas e cronograma:	
Avaliação periódica das ações: () dia () semana () mês () outra: _____	
Positivo:	Negativo:
Motivos de Celebração da Igreja:	
Continuaremos?	

O formulário acima é uma sugestão organizadora. Pode e deve ser alterado para o bom cumprimento da caminhada missionária local. Procure ter, ao menos, esses passos descritos acima. Seja realista, confie na Graça, na sua vocação ministerial e não tema os obstáculos (1 Coríntios 15.58). Busque motivar-se em quem já caminhou um pouco mais que você.

SEGUNDA ÊNFASE: “Revitalizar o carisma dos ministérios leigo e clérigo nos vários aspectos da missão”.

Segundo os Cânones “Ministério Pastoral é a categoria eclesial clériga na qual a Igreja Metodista, com a autoridade e a direção do Espírito Santo, acolhe, em nome de Deus, sem distinção de sexo, os membros que reconhece vocacionados ...” (Art. 36, 2017).

E, “a capacitação do laicato tem por objetivo atender às necessidades dos ministérios das igrejas locais e outros serviços eclesiais, ...” (Art. 14, § único, 2017).

Objetivo:

Revitalizar o carisma dos ministérios e de cuidado do/a pastor/a e do/a leigo/a em função da Missão.

Propostas de Atuação:

PASTORES/AS

- Zelar pela pregação da Palavra de Deus;
- Cuidar da ministração dos Sacramentos;
- Implementar as marcas essenciais da Igreja Metodista e sua tradição;
- Pastorear a comunidade missionária;
- Capacitar, via Sede Regional e/ou Secretaria afim, o corpo pastoral para o engajamento nas ações de salvação de vidas e discipulado;
- Investir no bem-estar físico, emocional e espiritual de pastores/as e suas famílias;
- Capacitar, via Sede Regional e/ou Secretaria afim, os/as clérigos/as para exercer a Missão e servir nos locais de internação coletiva e comunidade onde está inserida;
- Funcionalizar o Projeto Regional de Mentoria por meio dos Distritos.

LEIGOS/AS

- Reafirmar e praticar o princípio do Sacerdócio Universal dos/as crentes;
- Exercitar o carisma dos/as membros (dons, ministérios e frutos);
- Revitalizar a paixão evangelística, como essência da vocação metodista;
- Envolver os/as membros na vivência prática do discipulado;
- Vivenciar os atos de piedade e obras de misericórdia.

2020 / 2021 — Plano de Trabalho (sugestão)

— CLÉRIGOS/AS —	
Importante / Urgente	Importante / Não Urgente
Não Importante / Urgente	Não Importante / Não Urgente

Em cada dia, separe as tarefas conforme tabela acima. Organize, de fato, uma agenda pessoal semanal. (sugerimos agenda, app's (Wunderlist / Trello / Google Agenda...), planilhas...)

— LEIGOS/AS —
Alvo da Igreja Local:
Atual realidade dos ministérios locais (atuação do ministério e participação leiga):
Como o/a membro será motivado/a a servir com seus dons e nos ministérios:
Como multiplicará em outra pessoa aquilo que o/a leigo/a já exerce com excelência:

Desenvolver os planejamentos para cada ministério, aprovação da CLAM, supervisão e acompanhamento de responsável e acompanhamento pastoral.

TERCEIRA ÊNFASE: “Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço”.

Objetivos:

Fortalecer a experiência do discipulado como estilo de vida, por meio das células e ministérios, com o fim de evangelização, apoio mútuo, crescimento espiritual e serviço.

Fortalecer a identidade wesleyana; reforçar a visão metodista do discipulado segundo o padrão que é Cristo.

Propostas de Atuação:

- Capacitar o corpo pastoral e liderança das igrejas locais no exercício do discipulado sob a orientação da Câmara Regional de Discipulado, com colaboração para o alinhamento com o IMTJRJr;
- Implementar o método de pastoreio, no qual o/a pastor/a se dedica em promover relacionamentos, sempre na perspectiva da Salvação, Santificação e Serviço;
- Inspirar e capacitar pessoas da igreja para aprender outras formas de linguagem, por exemplo LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais), entre outras, para promover a inclusão social;
- Desenvolver um programa distrital para ajudar na transição das igrejas no projeto de discipulado regional, de células e Lares de Paz.



Preparar pessoas para se tornarem membros da igreja metodista

Aprofundar o conhecimento bíblico dos novos membros.

Ensinar os valores e desenvolvimento da célula. Treinamento em consolidação, evangelismo eficaz.

Motivar os líderes a exercer sua liderança com autoridade e paixão.

2020 / 2021 — Plano de Trabalho (sugestão)

Ações efetivas, atuais, da Igreja Local no que tange ao Discipulado:

Ações evangelísticas e/ou Eventos-Ponte:

1º Trimestre: data: / /
 2º Trimestre: data: / /
 3º Trimestre: data: / /
 4º Trimestre: data: / /

Ações de Consolidação:

1º Trimestre: data: / /
 2º Trimestre: data: / /
 3º Trimestre: data: / /
 4º Trimestre: data: / /

EMPacto's e outros afins:

1º Semestre: data: / /
 2º Semestre: data: / /

Curso “Primeiros Passos”: 1º Semestre início: / / término: / /
 2º Semestre início: / / término: / /

Escola de Discípulos (módulos):

Inicie início: / / término: / /
 Inspire início: / / término: / /
 Pratique início: / / término: / /
 Frutifique início: / / término: / /

Organização dos Grupos de Discipulado:

Supervisão (acompanhar, motivar, nutrir e reproduzir)

Este é um formulário sugestivo que visa auxiliar no desenvolvimento do programa regional de discipulado na Igreja Local. Busque auxílio junto ao/à representante distrital da Câmara Regional de Discipulado.

QUARTA ÊNFASE: “Fortalecer a Identidade, Conexidade e Unidade da Igreja”.

Identidade — “é a relação que cada coisa tem apenas consigo mesma”- fil. Ou seja, aquilo que não pertence a quem eu sou não faz parte de mim.

Conexidade — “uma união de esforços para organizar e compartilhar recursos materiais e intelectuais, com vistas à missão” – Portal Nacional

Unidade — Ação coletiva, que tende a um único objetivo. Na unidade não significa que todos/as se tornam iguais, que as diferenças desapareçam, mas significa que cada um/a flexibiliza o “pensamento próprio” para caminhar juntos numa mesma visão, num mesmo propósito com os/as demais, para o cumprimento de metas estabelecidas.

Objetivo:

Fortalecimento das marcas metodistas e sua identidade, visando sua ação conexional e de unidade do Corpo de Cristo, tanto nas plantações de novas igrejas, como nas igrejas locais, Distrito e Região Eclesiástica, reforçando a ampla divulgação sobre quem somos.

Propostas de Atuação:

- Divulgar a marca e identidade metodista através dos diversos meios de comunicação (Mídias Sociais, Plataformas Digitais, Rádio, TV e outros);
- Promover e fortalecer o processo educativo, o uso de material didático metodista, atualização da Escola Dominical e suas variantes associada à CRD;
- Priorizar ações educativas que abrangem todas as faixas etárias, solteiros, casados, sós e pessoas com necessidades especiais que acessarem a comunidade, com fim de que todos/as participem efetivamente da vida da Igreja;
- Firmar a identidade metodista de forma motivacional para que a unidade da igreja seja fortalecida e se torne inspiradora;
- Trabalhar os temas *identidade*, *conexidade* e *unidade* na vivencia do discipulado e área de ensino;
- Utilizar preferencialmente os materiais disponibilizados pela Igreja Metodista, tais como: Manual Regional de Discipulado, revistas da Escola Dominical, Cartas Pastorais, entre outros.

2020 / 2021 — Plano de Trabalho (sugestão)

— Divulgação da Marca e Identidade Metodista —

Composição do Min. de Comunicação:	
Ações Internas:	Ações Externas:
Avaliação:	

— Promoção e Fortalecimento do Ensino Cristão / Escola Dominical —

Composição da Área de Ensino:	
Ações para a Escola Dominical:	Ações para as outras áreas de Ensino:
Avaliação:	

— Identidade / Conexidade / Unidade —

Ações para fortalecimento da Identidade Metodista:
Ações para desenvolvimento da Conexidade Metodista:
Ações para a vivência da Unidade da Igreja:
Avaliação:

Os formulários acima são sugestivos e para inspirar, pedimos a você que ore ao Senhor e peça para Ele a condução dos trabalhos que deverão ser desenvolvidos e assim, glorifiquem a Jesus, através da edificação da Igreja.

QUINTA ÊNFASE: “Implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do Meio Ambiente”.

Objetivo:

Promover ações pedagógicas e didáticas, efetivamente práticas para a preservação ambiental por meio da igreja local.

Propostas de Atuação:

- Elaborar estudos bíblicos para a Escola Dominical e para as células como forma de instruir as pessoas sobre a responsabilidade cristã pessoal e comunitária no que diz respeito ao Meio Ambiente;
- Como metodistas, em sua dimensão profética, zelar para que haja o cuidado e implantação da política pública de saúde, saneamento básico, moradia, proteção às bacias hidrográficas e seus elementos, exercendo assim a cidadania;
- Incentivar e envolver o povo metodista na prática comunitária, familiar e pessoal da coleta seletiva, destinação responsável de materiais recicláveis e diversas ações que cooperem para a preservação do meio ambiente, fauna e flora;
- Desenvolver, sempre que possível, projetos de renda alternativa a partir de materiais recicláveis, destinando os recursos levantados ou para ações missionárias e/ou para o auxílio de complemento de renda, inclusive, no caso de famílias em situação de risco.
- Orientar e capacitar os/as membros metodistas para fazer parte das Comissões do meio ambiente em seus municípios;
- Orientar o povo metodista a manter a sua documentação e autorizações, em todos os níveis, em consonância com a legislação ambiental vigente.

2020 / 2021 — Plano de Trabalho (sugestão)

— Consciência Ambiental Cristã —

O que a Bíblia diz:

O que a consciência pessoal diz:

O que a natureza próxima a mim pede:

O que a Igreja Local fará para ampliar a Consciência Ambiental Cristã:

— Sustentabilidade Ambiental Prática —

Dificuldades na Igreja Local:

O que fazer:

Ações ampliadoras:

O que, hoje se constitui uma barreira à sustentabilidade ambiental? Copos descartáveis? Lixo produzido?... O que podemos fazer a respeito? Depois de solucionada cada dificuldade, como ampliar para novas áreas e estratégias?

— Documentação Ambiental —

Rotina operacional:

Reforma e Construção:

Adequações necessárias:

Rotina operacional: quais documentos ambientais a igreja local precisa para o seu funcionamento. Reforma e Construção: quais documentos ambientais precisa para realiza-las. Adequações necessárias: regularização. Lembrando, na mesma linha de pensamento anterior, os formulários acima são sugestivos. Ore sempre!!

SEXTA ÊNFASE: “Promover maior comprometimento e resposta da Igreja ao clamor do Desafio Urbano”.

Tendo em vista a realidade de Minas Gerais e Espírito Santo no que tange a distribuição de nosso povo metodista, expandiremos o Desafio Urbano, também, à percepção do Desafio Rural.

A Igreja Metodista entende que o alvo de sua Missão é o Mundo; assim, conhecer os bairros, cidades, a cultura local, é fundamental para que a igreja participe. A missão acontece quando a igreja sai de si mesma e se envolve com a comunidade; a liderança deve estar sensível àquilo que acontece ao redor da comunidade de fé e motivar a mesma ao serviço.

Objetivo:

A Igreja tem que ser vista, tem que ser reconhecida, tem que ser atuante, relevante e indispensável na vida da comunidade onde está inserida. A Missão ultrapassa em muito as “quatro paredes”. Na verdade, as “quatro paredes” só se manterão com a ação da Igreja Local dentro da comunidade. O trabalho da Igreja passa pelo indivíduo, estende-se à sua família, alcança o bairro e pode mudar a história de cidades inteiras.

Propostas de Atuação:

- Projetos na área urbana e rural para fortalecimento da vida familiar (ministério de família, casais, células e outros) e comunitária;
- Lares de famílias metodistas abertos ao chamado de relevância na comunidade secular através de evangelização, oração, comunhão, partilha, socorro, cura e serviço;
- Motivar e capacitar o laicato para testemunhar e exercer a dimensão pública da fé e as variantes de sua cidadania;
- Expandir o alcance do Projeto “Sombra e Água Fresca” e do Projeto Missionário “Passa à Macedônia” em toda Região Eclesiástica;
- Abrir os espaços subutilizados da estrutura física local ao atendimento às necessidades da comunidade;
- Promover a adequação urgente à acessibilidade em todas as dependências da igreja local;

- Envolver as pastorais regionais de forma mais efetiva, funcional e influenciadora juntos aos Direitos Humanos, Comunidade de Rua, Imigrantes, Comunidade Carcerária, Comunidade Indígena, Idosos, Portadores/as de Necessidades Especiais, vítimas de violência e outros/as que se fizerem necessários para o avanço do Reino de Deus;
- Estar atenta para sua presença em situações ainda não descritas, talvez inusitadas, nas quais possa deixar sua marca relevante como portadora do amor de Cristo, que combate os sinais de morte.

2020 / 2021 — Plano de Trabalho (sugestão)	
Diagnóstico da Comunidade Secular:	
Carências:	Público Alvo:
Estruturas funcionais:	Estruturas não funcionais:
Informações relevantes:	
Área/s escolhida/s para atuação da Igreja:	
Proposta de Trabalho (O que fazer?):	
Recursos presentes na Igreja para atuar acima:	
Recursos necessários a serem levantados e ações para tal:	
Material:	
Pessoal:	
Financeiro:	
Outros:	
Resultados alcançados na comunidade alvo:	
Resultados alcançados na igreja local (recompensa missionária):	

Este é um formulário sugestivo que visa auxiliar no desenvolvimento de um projeto para inserir ações efetivas e relevantes da Igreja Local junto à comunidade em que está inserida, para respostas aos desafios existentes.

MATERIAL SUPLEMENTAR:

O Portal da 4ªRE é o canal oficial de comunicação aos/com os documentos da Igreja Metodista.

No site Regional, aba Documentos, será criado um item de menu “Novo PRAM” com o link de documentos de consulta auxiliares:

Reflexão “Cuidando de Quem Cuida”: saúde emocional do/a pastor/a:
<http://4ªRE.metodista.org.br/...>

Escola Dominical: há um clamor de revitalização estrutural e metodológica. Motivamos a capacitação contínua do corpo docente e a abertura a novas possibilidades já experimentadas na Igreja Metodista.

<http://www.metodista.org.br/escola-dominical>

Dons e Ministérios:

<http://www.metodista.org.br/content/interfaces/cms/userfiles/arquivos/cartas-pastorais/carta-pastoral-dons-e-ministerios-277.pdf>

Grupos Societários: <http://www.metodista.org.br/grupos-societarios>

Trabalho com Crianças: <http://www.metodista.org.br/dntc>

Lares de Paz: <http://4ªRE.metodista.org.br/projetos/lares-de-paz/campanha-regional/>

Projeto Missionário “Passa à Macedônia”:

<http://4ªRE.metodista.org.br/projetos/passa-a-macedonia/>

Planilha de Projeto Financeiro: Tesouraria Regional -

<http://4ªRE.metodista.org.br/>

Planilha de Elaboração de Projeto local 5W2H:

Organograma funcional da 4ªRE: <http://4ªRE.metodista.org.br/...>

Princípios Norteadores do Novo Pram 2020-2021: <http://4ªRE.metodista.org.br/...>

Ferramentas das ênfases: <http://4ªRE.metodista.org.br/...>

CAMPOS MISSIONÁRIOS E INVESTIMENTOS

Os campos e projetos missionários, seguindo orientação da COREAM, contemplando o objetivo de se tornarem igrejas autossustentáveis. Assim, os próximos orçamentos da Região devem prever o aumento de participação gradativa do campo / projeto missionário na sua sustentação. O presente desafio leva a necessidade de refletir e avaliar periodicamente o desenvolvimento do campo / projeto missionário, até o fim da tabela abaixo.

Período	Investimento	Participação / Responsabilidade
1º Ano	100%	0%
2º Ano	100%	0%
3º Ano	90%	10%
4º Ano	80%	20%
5º Ano	70%	30%
6º Ano	60%	40%
7º Ano	50%	50%
8º Ano	0%	100%

Novos projetos e campos missionários obedecerão a presente tabela. Se o crescimento permitir a emancipação / autonomia, poderá haver mudança na tabela. A mesma vale para Igrejas que plantam Igrejas. Os projetos e campos missionários passarão por um estudo de viabilidade a partir da Câmara Regional de Expansão Missionária, que ocorrerá ao término de cada ano. Sendo que, no quinto ano, tal estudo deverá dar um parecer de continuidade ou não, para que a COREAM seja embasada em decidir pelo investimento, ajuste, continuidade ou não.

É de importância fundamental a consciência pastoral e da comunidade de fé acerca dos dízimos e ofertas e, por consequência, das cotas de participação missionária. Há obreiros/as, unidades eclesiais e estruturas que esperam e oram pela participação de todos/as no ciclo missionário aberto. Da plantação à emancipação plena, cada contribuição pessoal participa do sustento de um sonho missionário que se constituirá na concreta existência de uma igreja local.

DISCIPULADO:

Vivenciar de forma empírica o Discipulado pessoal na comunidade local é um chamado em obediência à Grande Comissão. Na medida em que avançamos, encontramos inspirações que nos ajudam a ressignificar nossos pensamentos e atitudes com o propósito de sermos mais semelhantes a Jesus. Nosso desafio: discípulos/as que fazem discípulos/as. Em Mateus 28.19-20 encontramos o caminho para alcançarmos o que desejamos – “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”.

Como Câmara Regional de Discipulado, nossa intenção não é percorrer pelo viés de analisar os valores que nos desafiam, mas o da proposta simples e prática para construir uma visão clara do Caminho do Discipulado, o que ele abarca e os seus desafios na comunidade local.

Nossa proposta envolve um conjunto de ações que precisamos desenvolver para que nossa comunidade aplique seu potencial e descubra o seu chamado, cumprindo as ordenanças de Jesus.

Entendemos que o processo de implantação e desenvolvimento do Discipulado passa necessariamente pelo caminho estabelecido pelo Manual Regional de Discipulado: envolve um planejamento responsável que sinalize onde e como chegaremos com a comunidade de fé. Todo o processo de Discipulado e a condução da sua implantação deve partir do encargo pastoral. O planejamento deve ser prático e eficaz, envolvendo toda a igreja local.

Caminho do Discipulado

AÇÕES	VIDA NAS CÉLULAS	VIDA NO TEMPLO
GANHAR	Conversão nas Células Integração nas Células	Conversão nos Cultos EMPacto
CONSOLIDAR	Consolidação individual Edificação / Discipulado Integração na Igreja	Curso Inicie Curso Inspire Batismo Recepção Novos Membros
DISCIPULAR	Vida em Comunidade Relacionamentos fortes	Curso Pratique Curso Frutifique
ENVIAR	Multiplicação Novas Células Novos Líderes	Avançados* Colheita

* Avançados: Temas específicos para crianças, juvenis, jovens, casais, idosos... — Conhecendo mais a igreja, a Deus, a Bíblia..., bem como assuntos pertinentes à liderança.

A CÉLULA

Está presente em cada momento do caminho do discipulado, sendo a porta de entrada após o evangelismo, o ambiente propício para a consolidação e acompanhamento do/a novo/a convertido/a, espaço para treinamento e desenvolvimento dos/as líderes e centro de envio para os diversos serviços, ações e ministérios da igreja local.

O EMPACTO

É o encontro evangelístico criado na 4ª Região para atender as necessidades específicas do/a não crente e/ou novo/a convertido/a. É também uma ferramenta eficaz para ajudar as células nesse esforço de evangelização, isto é, uma poderosa estratégia para a transformação genuína do novo discípulo.

Sua realização é orientada pelo Manual Regional do EMPacto, lançado pelo Ministério Regional de Discipulado. Suas orientações e diretrizes devem ser estudadas e respeitadas. O encontro realizado por igrejas locais não substitui o EMPacto, mas contribui para o processo do discipulado.

O encontro deve ser realizado dentro do caminho do discipulado, com o não crente, convidado para participar das células ou logo no período inicial de sua conversão. Entretanto, no processo de transição da Igreja local para o discipulado em células, todos os membros da igreja local são desafiados a passar pelo encontro como maneira de respaldar a visão e ações do processo de discipulado.

ENCONTROS, CONFERÊNCIAS, “DIA DA VISÃO” E OUTROS.

Estes encontros podem ser retiros, congressos, seminários e outras formatações; podem ser usados para aumentar a vivência e contato da comunidade de fé e líderes com ferramentas e experiências bem-sucedidas. Aqui há oportunidade para capacitar, equipar e conhecer novos elementos (e firmar os que já existem) para ampliar o alcance da visão de cada discípulo e discípula, ampliar o alcance da própria unidade eclesial, em termos de enxergar oportunidades e enfrentar os desafios que a sua experiência com a comunidade onde está inserida pode proporcionar.

EVENTOS-PONTE

Evento realizado pela Célula (pelo menos um a cada três meses) com a finalidade evangelística, ou seja, convidar não-crentes para alcançá-los para Jesus.

ESCOLA DE DISCÍPULAS/OS

Chamamos de Escola de Discípulos/as com um trilho de formação específico. É um ambiente de investimento, de formação em nossa comunidade, onde todos/as têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades e práticas ministeriais, de serem despertados/as e se apaixonarem, comprometendo-se com a Missão. O centro de formação é o coração da visão do Discipulado e da Igreja em discipulado com Células. Denominamos “Escola de Discípulos/as” o local de treinamento e capacitação de líderes, conforme estabelecido no Manual Regional: “A Escola de Discípulos é o centro local de formação e treinamento de liderança, onde cada discípulo/a terá a oportunidade de firmar seus passos no caminho com Jesus, compreendendo e sistematizando a sua fé a fim de crescer e frutificar onde quer que seja plantado”. O foco da Escola de Discípulos/as é formar novas lideranças para as células, alimentando e consolidando o caminho do discipulado. Uma das diferenças da Escola de Discípulos, das muitas escolas bíblicas, é que ela tem um objetivo a ser alcançado. Tem o propósito de formar novos/as discípulos/as para a prática eficaz da vida cristã e de liderança das células. Lembramos que a Escola de Discípulos/as não tem o propósito de substituir a Escola Dominical e/ou Grupos Societários, mas suplementar a vida de ambos.

A Escola de Discípulas/os existe para:

- Treinar num curto espaço de tempo cada discípulo/a na visão do Reino de Deus e da Igreja;
- Fornecer o ensino necessário a cada discípulo/a para o seu bom desenvolvimento de liderança na Vida Cristã;
- Envolver toda a igreja em um treinamento sistemático da fé cristã;
- Habilitar discipulador/a para que, uma vez capacitado/a, possa capacitar outros/as;

- Descobrir líderes potenciais para o envolvimento nas diferentes áreas da igreja;
- Gerar segurança na igreja, como um todo, para que o discipulador/a possua qualificação necessária para acompanhamento individual e nas células.

A Escola de Discípulos/as foi criada para confirmar as doutrinas da Igreja, bem como aparelhar cada vez mais o/a discípulo/a, para que cada um/a cumpra a obra designada pelo Senhor.

Trilho de Formação do discipulado metodista regional.

Conforme descrito, anteriormente, na **Terceira Ênfase**:



CONSOLIDAÇÃO

A Consolidação pode ser definida como o cuidado e a atenção que devemos dispensar ao/a novo/a convertido/a para reproduzir nele/a o caráter de Cristo, de maneira que sua vida cumpra o propósito de Deus: dar fruto que permaneça (João 15.16). Este fruto deve se manifestar em uma vida transformada, capaz de se reproduzir em outros/as.

Acreditamos que uma Consolidação responsável promove um maior comprometimento com os/as novos/as membros que chegam para nossa comunidade, pois eles/as serão assistidos/as de perto, semanalmente por um/a membro maduro/a.

Afirmamos que a Consolidação é o pulmão da visão de células, sua respiração, o ar renovado, por isso é, basicamente, a vida da igreja. É a estratégia para o crescimento da Igreja e a razão da multiplicação.

A Consolidação em amor de cada nova vida que chega as nossas igrejas locais deve ser realizada com eficiência. O uso do Manual do Discipulado,

Anteprojeto: Criação da Região Missionária no Estado do ES.

A missão da Igreja Metodista é participar da ação de Deus no Seu propósito de salvar o mundo. Parágrafo único - A Igreja Metodista cumpre a sua missão realizando culto a Deus, pregando a Sua Palavra, ministrando os sacramentos, promovendo à fraternidade e a disciplina cristã, proporcionando a seus membros meios para alcançarem uma experiência cristã progressiva, visando ao desempenho de seu testemunho e serviço no mundo. (Art. 2; Cânones da Igreja Metodista 2017).

Este anteprojeto apresenta dados da Igreja Metodista no Estado do Espírito Santo e visa estimular ações concretas para que as Igrejas existentes sejam fortalecidas e consolidadas. Também visa estimular a expansão por meio de novas Igrejas no ES, especialmente onde não existe a presença da Igreja Metodista.

Já existe a dinâmica missionária através da evangelização, plantação de novas igrejas, Projeto Missionário “Passa à Macedônia”, novos Distritos Eclesiásticos, presença da Superintendente Missionária e atuação da sub sede em Vitória - ES.

O projeto para a criação da Região Missionária do Estado do Espírito Santo foi aprovado no 43º Concílio Regional. O alvo do referido projeto é que isso se efetive no próximo Concílio Geral. Este precisa fazer parte do sonho missionário de toda 4ª região.

Vamos trabalhar diligentemente para a Igreja crescer, plantar novas unidades eclesiológicas para fortalecer a missão Metodista no Estado do Espírito Santo visando sua emancipação como Região Missionária e, em tempo oportuno, Região Eclesiológica.

Presença da Igreja Metodista no Estado do Espírito Santo

O Estado do Espírito Santo é organizado em 78 municípios sendo que em trinta e cinco (35) das cidades a Igreja Metodista está presente. Nosso chamado é para identificar cada oportunidade que Deus abre diante de nós e avançar.

Justificativa

“Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” (Marcos 16.15).

“A missão de Deus no mundo é estabelecer o seu Reino. Participar da construção do Reino de Deus em nosso mundo, pelo Espírito Santo, constitui-se na tarefa evangelizante da igreja”. (Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista, 1982).

A primeira ênfase do Plano Nacional Missionário 2017 é “Estimular o zelo Evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local”. Nesta ênfase contêm a afirmativa “somente a Missão justifica a presença da Igreja no mundo”; a partir da visão bíblica neotestamentária e, inclusive, por meio do mote de John Wesley onde os/as metodistas definiram sua razão de existência em termos de “Reformar a nação, particularmente a igreja, e espalhar Santidade Bíblica em toda a Terra”, é fundamental a execução de um Projeto Missionário que alcance os objetivos ordenados pelo Senhor e reafirmados pelos documentos da Igreja.

Objetivo Geral

Gerar discípulas e discípulos de Jesus Cristo para o plantio, o crescimento, a edificação e o fortalecimento da Igreja do Senhor no Estado do Espírito Santo. Para tanto, cada metodista precisa enxergar e agir em cima das oportunidades que o Senhor nos abrir para o discipulado cristão mirando o nascimento da Região Missionária.

Objetivos Específicos

- Promover a expansão missionária da Igreja Metodista no Estado do Espírito Santo;
- Despertar e mobilizar todos/as os/as metodistas das igrejas locais do ES para a obra de evangelização e do discipulado;
- Trabalhar a unidade e a conexão como marcas essenciais do Povo Chamado Metodista.

Dados Gerais do Estado do Espírito Santo

Capital: Vitória / **Região:** Sudeste / **Sigla:** ES

Gentílico: capixaba (Vitória-ES) ou espírito-santense (demais cidades)

População: 3.972.388 habitantes (estimativa julho de 2018 - IBGE)

Principais Atividades Econômicas: agricultura, pecuária, comércio, indústria, turismo e mineração

População abaixo da linha de pobreza: 22% (ano de 2017 - IBGE)

Etnias: brancos (39,3%), negros (7,2%), pardos (53,3%) e amarelos ou indígenas (0,2%)

Principais cidades: Vitória, Aracruz, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Guarapari, Colatina, Linhares, Nova Venécia, Serra, Viana e Vila Velha.

Municípios: 78

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama>

OBS.: O anteprojeto apresenta os dados econômicos e sociais, a geografia do Estado, a relação dos municípios do Estado, a relação das cidades onde existe a presença da Igreja Metodista; o número de membros de cada igreja de cada Distrito.

Em 2020, a Igreja Metodista completará 114 anos de presença no Estado. A Igreja, hoje, no Estado, tem no seu rol de oficial um total geral de **7.450** membros (2938 masculino / 4512 feminino). O anteprojeto apresenta um marco operacional de ações a curto, médio e longo prazo, o qual será avaliado sistematicamente sob a coordenação da Superintendência Missionária designada, bem como da participação das lideranças afins e representantes das Coordenações Missionárias Distritais e Regional. O propósito desta avaliação será para ajustar o anteprojeto às necessidades de cada iniciativa, visando aperfeiçoar as ações desenvolvidas para melhorar a sua eficácia. Pretende-se assim, anualmente, avaliar as iniciativas e ações deste anteprojeto, com o objetivo de mensurar a tão sonhada possibilidade das metas alcançadas através de indicadores que garantem a sua continuidade.

Não existe uma cartilha que oriente como emancipar uma Região Missionária. Assim, cada ação, cada dado levantado, cada iniciativa local, cada movimento feito pelos Distritos Eclesiásticos, cada oportunidade torna-se um somador de forças para alcançarmos o objetivo sonhado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Regional de Planejamento permanecerá à disposição, no período de sua nomeação, para auxiliar obreiros/as e unidades eclesiais para o bom cumprimento de suas tarefas e projetos. ...

*** as considerações finais serão concluídas quando o documento estiver concluído e as adequações possíveis encerradas.